



Credenciada pela Portaria Ministerial nº 2.611, de 18 de setembro de 2002
DOU - nº 183 - Seção 1, de 20 de Setembro de 2002 - MEC.

CURSOS AUTORIZADOS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Portaria nº 2.612 – 18/09/2002 –
MEC
PEDAGOGIA - GESTÃO
EDUCACIONAL
Portaria nº 2.613 – 18/09/2002 –
MEC
DIREITO
Portaria nº 2.644 – 26/08/2004 -
MEC

1. Identificação

Cód. Disciplina	Período	Créditos	Carga Horária	
			Semanal	Mensal
020021	5º	4	4	60

Nome da Disciplina

RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS

Curso

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

2. Pré-Requisito

3. Ementa

Mercado externo, protecionismo e a influência nas relações de comércio. Principais produtos do mercado externo. Organismo mundial do comércio, estrutura das relações internacionais na era da globalização. Teorias modernas do comércio internacional. Comércio internacional centros financeiros e paraísos fiscais.

4. Objetivos

4.1. Objetivo Geral:

Proporcionar o entendimento de questões complexas que envolvem as relações econômicas internacionais contribuindo para uma maior compreensão das implicações em mundo globalizado.

4. Objetivos

4.2. Objetivos Específicos:

Abordar questões que envolvam discussões sobre a comercialização de produtos e serviços entre as nações de todo o mundo, proporcionando ao aluno conhecimentos suficientes para um bom entendimento da realidade internacional das nações. Para tanto, desenvolveremos alguns conceitos em especial:

- Divisão do trabalho;
- Trocas;
- Liberalismo;
- Tratados e acordos internacionais;
- Globalização financeira e produtiva.

5. Conteúdo Programático

1. ECONOMIA INTERNACIONAL – CONCEITO E SIGNIFICADO.

- Consumo e produção.
- Divisão do trabalho.
- Trocas.
- Idade média.
- Era dos descobrimentos.
- Mercantilismo.
- Comércio internacional
- Bretton Woods.
- Plano Marshall.
- Drawback.
- Zonas francas.

2. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA INTERNACIONAL.

- Liberalismo.

5. Conteúdo Programático

- Protecionismo.
- Liberalismo moderno.

TEORIAS CLÁSSICAS COMÉRCIO INTERNACIONAL

- Teoria das Vantagens Comparativas.
- Teoria das Vantagens Absoluta.

CRESCIMENTO ECONÔMICO E COMÉRCIO INTERNACIONAL.

- Comércio e crescimento;
- Comércio e desenvolvimento.

BLOCOS ECONÔMICOS E ORGANISMOS REGIONAIS.

- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);
- Blocos econômicos;
- Comunidade econômica do Carvão e do Aço (CECA);
- União Européia...

Negociações internacionais.

- GATT;
- OMC.

BARREIRAS AO COMÉRCIO INTERNACIONAL.

- Proteção à produção;
- Proteção ao capital;
- Esquemas protecionistas.

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA COM COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM POLÍTICA COMERCIAL EXTERNA.

- Evolução do comércio internacional do país;
- A política comercial externa;
- Experiência com integração regional;
- Brasil e o GATT/OMC.

TEORIAS DO INVESTIMENTO INTERNACIONAL.

- Investimento de portfólio;
- Investimento externo direto;
- Teoria da internacionalização da produção.
- Impacto do IED e das empresas transnacionais.

O BRASIL E O INVESTIMENTO INTERNACIONAL.

- Brasil: uma economia internacionalizada;
- Empresas transnacionais no Brasil;
- Globalização produtiva e financeira da economia brasileira.

6. Procedimentos Pedagógicos / Metodologia

- AULAS EXPOSITIVAS;
- RETRO-PROJETOR;
- DATA SHOW;
- SEMINÁRIOS.

7. Sistemática de Avaliação

- Ao longo do semestre cada aluno deverá preparar o fichamento de 01 (um) livro. Sob orientação do professor. Ter-se-á um seminário para socialização do fichamento ou pode ser de pesquisa direcionada. Cada aluno entregará seu fichamento ou resultado da pesquisa, ao final do seminário. (50%, parte escrita e 50% parte expositiva) tanto no caso de seminário proveniente de um fichamento ou de uma pesquisa.
- Os instrumentos para que os objetivos da disciplina sejam alcançados são aulas expositiva-interativa, que cobrirão todas as unidades previstas.
- Trabalhos Extras Podendo ser até três (T1; T2; T3)
- As avaliações escritas serão realizados em sala de aula, num total de três, ao longo do semestre, individualmente e sem consulta, em datas a serem especificadas pelo professor (P1; P2; P3).
- O restante da nota será completada levando-se em consideração o número de presenças a cada 1/3 da carga-horária ministrada (F1; F2; F3)
- A nota de cada aluno será calculada da seguinte forma:
 - $N1 = T1 + P1 + F1$, e assim, $N2$
 - $N3 = T1 + \text{PROVÃO} + F1$
- Quanto a aprovação, seguem-se os critérios da Sistemática de Avaliação da FEST.

8. Bibliografia

Maia, J. Economia internacional e Comércio Exterior. São Paulo. Ed. Atlas. 2000.

Dornbusch, Rudiger & Fischer, Stanley. Macroeconomia. São Paulo. Ed. Makron Books. 1991. 5º edição.

Baumann, Renato & Canuto, Otaviano. Economia Intencional: Teoria e Experiência Brasileira. Rio de Janeiro. Ed. Campus. 2004.

Lopes Vazquez, José. Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo. Ed. Atlas. 1999.

Minervini, Nicola. O Exportador. São Paulo. Ed. Makron Books. 2001.

Sachs, J.D. & Larrain, F. Macroeconomia. São Paulo. Ed. Makron Books. 1995.

Nogami, Otto & Passos, Martins. Princípios de Economia. São Paulo. Ed. Pioneira. 1998.

Porter, Michael E. A Vantagem Competitiva das Nações. Rio de Janeiro. Ed. Campus. 1989. 11º edição.

Sites de pesquisa:

www.bacen.gov.br

www.ipea.gov.br

www.fazenda.gov.br

www.ibge.gov.br

www.desenvolvimento.gov.br

www.globalinvest.com.br

www.valoronline.com.br

www.gazetamercantil.com.br

www.aduaneiras.com.br

Revistas:

Exame

Carta Capital

Isto É Dinheiro

Local

Imperatriz - Maranhão

Nome do Professor

JANÚNCIO OLÍMPIO CAVALCANTE NETO

Mês e Ano

AGOSTO / 2009

Assinatura do Professor